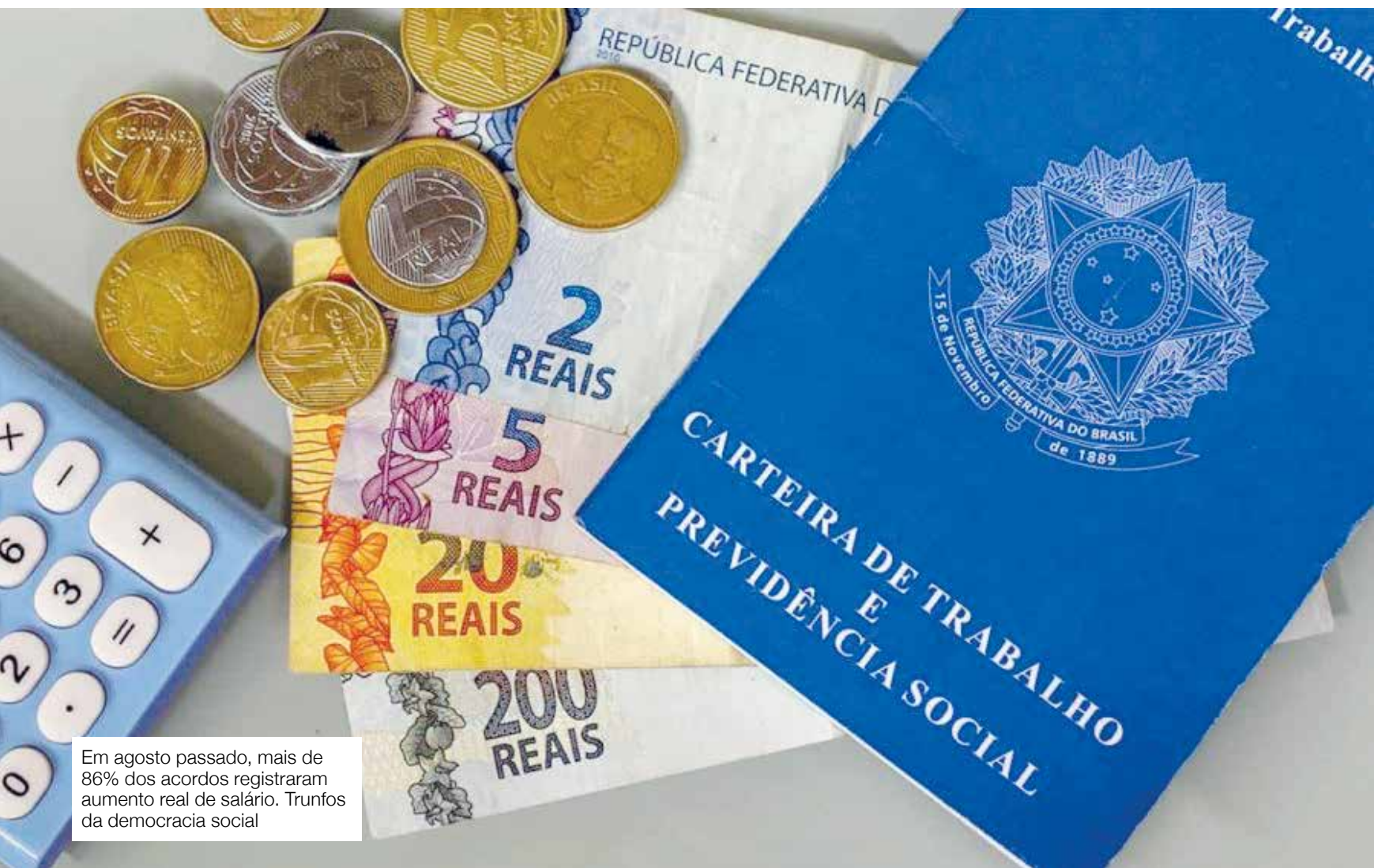


# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8942 | Salvador, quarta-feira, 25.09.2024

Presidente em exercício Elder Perez



Em agosto passado, mais de 86% dos acordos registraram aumento real de salário. Trunfos da democracia social



DEMOCRACIA SOCIAL

## Melhor para o trabalhador

Os dados não deixam dúvida da importância e do valor para os trabalhadores da democracia social, cujo projeto saiu vencedor das urnas na eleição de 2022. Mais

de 86% dos acordos coletivos de trabalho firmados em agosto passado conquistaram aumento real de salário. Isto é consequência do ambiente político favorável. Página 2

# Ganho real para os trabalhadores. Ótimo

Democracia social favorece acordos acima da inflação

ANA BEATRIZ LEAL  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**DEPOIS** de um período nefasto para o trabalhador, de reti-



rada de direitos, precarização e perda do poder de compra, com a democracia social o Brasil resgata uma conjuntura positiva nas negociações coletivas lideradas por entidades sindicais ultimamente.

De acordo com o Dieese, 86,7% dos 60 reajustes registrados no Sistema Mediador conquistaram aumento real. O resultado diz respeito aos acordos e convenções coletivas negociados na data-base agosto.

O ganho real médio foi de 1,08% (acima do INPC). Apenas 3,3% dos reajustes foram iguais ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor e 10%

fecharam as campanhas com perdas salariais.

Observados os dados até agosto, 86,1% dos 9.613 reajustes conquistaram aumentos reais em relação ao INPC, 10,5% foram em percentual igual ao índice acumulado de inflação e apenas 3,4% ficaram abaixo. A variação real média é igual a 1,54% acima da inflação.

Os bancários, cuja data-base é 1º de setembro, acabaram de conquistar reajuste de 4,64% para salários e demais verbas, o que representa 0,9% de aumento real. Para 2025, está garantida a reposição da inflação mais ganho real de 0,6%.



TEMAS & DEBATES

## “Tia dos Gatos”, o preconceito republicano

Camilly Oliveira\*

Em um mundo que insiste em definir o sucesso feminino através da maternidade e do casamento, o rótulo “Tia dos Gatos” é uma marca de resistência. Para muitas mulheres, a expressão, que tradicionalmente carrega um tom pejorativo, representa um espaço de liberdade e autoafirmação. Ignorando o estigma associado, se transforma o que antes era um insulto em um emblema de independência.

O termo entrou em discussão após comentários depreciativos de uma figura pública muito conhecida, J.D. Vance, atual candidato a vice-presidente de Trump. A dupla tenta constantemente deslegitimar as experiências de mulheres sem filhos. A escolha de não ter filhos não é um fracasso, mas uma afirmação de que o valor feminino transcende os conhecidos papéis tradicionais.

As eleições americanas, com forte polarização, têm revelado ainda mais a luta das mulheres por reconhecimento e igualdade. A pressão para que cumpram expectativas sociais, como a maternidade, fica evidente em debates onde candidatas são frequentemente avaliadas e questionadas sob essa ótica. O caso de Kamala Harris, que enfrentou críticas por não ter filhos, exemplifica como os estereótipos continuam a assombrar mulheres em posições de poder.

Os laços com os felinos desmantelam a ideia de que a felicidade depende da maternidade, mostrando que a realização pessoal pode existir fora das expectativas sociais. Ao afirmar suas identidades, acaba se reivindicando um espaço legítimo no mundo, provando que suas escolhas são válidas e dignas.

Adotar o título de “Tia dos Gatos” transforma um rótulo pejorativo em um ato de resistência contra o machismo e o etarismo. As mulheres constantemente desafiam normas opressivas, reafirmando autonomia e o direito de viver segundo suas próprias regras.

As declarações de J.D. Vance revelam um desprezo por uma realidade que desafia seus padrões antiquados. Para o candidato republicano, ser uma “Tia dos Gatos” é sinal de fracasso, mas para muitas é uma escolha libertadora. As mulheres não precisam da validação dele, pois elas constroem vidas plenas fora das expectativas patriarcais.

\*Camilly Oliveira é estudante de jornalismo  
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA ESPECÍFICA

O Sindicato dos Bancários da Bahia, inscrito no CNPJ/MF sob o número: 15.245.095/0001-80, Registro Sindical número: 100.085.15147-1, situado na Avenida Sete de Setembro, 1001, Mercês, Salvador, Bahia, CEP 40060-000, por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os bancários, sócios e não sócios, da base territorial deste sindicato, que prestam serviço para o Banco Inter S/A, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária Específica que se realizará de forma remota/virtual durante o período das 08:00 horas até às 19:00 horas do dia 27 de setembro de 2024, na forma disposta no site: [www.bancariosbahia.org.br](http://www.bancariosbahia.org.br), onde estarão disponíveis todas as informações necessárias para a deliberação acerca da aprovação do Acordo Coletivo de Trabalho para pagamento do Programa Complementar de Participação nos Resultados (PCPR) referente ao exercício social de 2024 a ser celebrado com o Banco Inter S/A.

Salvador, Bahia, 24 de setembro de 2024.  
Elder Fontes Perez  
Presidente em exercício



## Doenças em cartilha

UMA ferramenta importante para subsidiar os movimentos sociais na identificação dos riscos e fatores que acarretam no adoecimento relacionado ao trabalho. O Diesat (Departamento Intersindical de Estudos e Pesquisas de Saúde e dos Ambientes de Trabalho) acaba de lançar cartilha virtual sobre a lista de doenças com relação ao ambiente laboral.

A lista de doenças é fundamental para o combate aos problemas relacionados ao trabalho. É possível reconhecer os agentes de risco, assim como a adoção de medidas eficazes de proteção.

Um fato que tem chamado a atenção é a relação do ambiente corporativo com as doenças de cunho psicológico. O crescimento fez com que o Ministério da Saúde atualizasse a lista de doenças relacionadas ao trabalho, incluindo 165 novas patologias que podem causar danos à saúde física e mental, como Covid-19, alguns tipos de câncer, síndrome de Burnout, ansiedade e depressão.



## Pagamento da PLR dos bancários

**OS BANCOS** têm até segunda-feira para pagar a primeira parcela da PLR (Participação nos Lucros e Resultados), de acordo com a CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) da categoria. Mas, algumas empresas da rede privada, como Bradesco e Itaú, atenderam ao pedido do movimento sindical e já creditaram o benefício.

O Safra realiza o pagamento da antecipação da PLR hoje. Já o Pan e Citibank farão o depósito dos trabalhadores na sexta-feira. A primeira parcela da Participação nos Lucros e Resultados dos bancários do Santander será paga apenas na segunda-feira, último dia do prazo definido pela CCT.

A fórmula da primeira parcela/antecipação da PLR dos empregados dos bancos privados corresponde a 54% do salário + valor fixo de R\$ 2.005,82, além da parcela adicional, que distribui 2,2% do Lucro Líquido de forma linear, com um teto de R\$ 3.471,13. Os valores já incluem o reajuste de 4,64% conquistado na campanha salarial 2024.

# Assédios milionários de Pedro Guimarães

Acordos feitos pelo banco chegam a R\$ 14 milhões. Ele quem deveria pagar

ANGÉLICA ALVES  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**A GESTÃO** do ex-presidente da Caixa, Pedro Guimarães, aliado de Jair Bolsonaro, continua gerando prejuízos ao banco. Os casos de assédio moral e sexual protagonizados pelo executivo resultaram em condenação em vários processos e a instituição fechou acordos que chegam a R\$ 14 milhões.

O número de denúncias da prática quadruplicou no comando do ex-presidente da Caixa. Dados do MPT (Ministério Público do Trabalho) mostram que, entre 2013 e 2018, a média de reclamações recebidas pelo banco era de 80 por ano. Já de 2019 até setembro de

2022, sob Pedro Guimarães, pulou para 343 anuais, alta de 425%. Número assustador.

A Caixa também foi condenada em processos de assédio moral movidos por sindicatos e entidades representativas de diversos estados. Entre as práticas apontadas nos processos estão a obrigatoriedade do empregado de comer pimenta e fazer flexões no solo, que resultaram em indenizações por danos morais de R\$ 52 mil e R\$ 3,5 milhões, respectivamente. As acusações de assédio sexual ainda aguardam decisão judicial.



Na Caixa, o número de assédios quadruplicou no governo Bolsonaro

## Requerimento para a ação dos fundos de pensão

**OS SUBSTITUÍDOS** da ação coletiva de número 0016898-35.2005.4.01.3400, movida pelo Sindicato dos Bancários da Bahia, precisam preencher requerimento individual, que consiste em uma ficha financeira, para ser enviado aos fundos de pensão. O processo tramita na 17ª Vara Federal do Distrito Federal e beneficia os empregados da Caixa, Banco do Brasil, BNB e Baneb.

Os funcionários devem preencher o documento com dados pessoais e responder perguntas sobre detalhes necessários para a ação. Para acessar a ficha financeira, basta entrar no site do SBBA <https://www.banca->

[bancariosbahia.org.br/](https://www.bancariosbahia.org.br/) e depois enviar o arquivo preenchido para os e-mails [juridico@bancariosbahia.org.br](mailto:juridico@bancariosbahia.org.br) e [bruno@morais-](mailto:bruno@moraisadvogados.net)

[sadvogados.net](https://www.moraisadvogados.net).

Vale lembrar que os beneficiários são trabalhadores demitidos – através do PDV



O processo beneficia empregados da Caixa, BB, BNB e o extinto Baneb

(Programa de Desligamento Voluntário) ou PDI (Programa de Desligamento Incentivado) – ou aposentados da Caixa, BB, BNB e Baneb, que contribuíram com a Previ, Funcef, Capef e Bases, entre o período de 1989 e 1995, sofrendo desconto indevido do imposto de renda, sob a vigência da Lei 7.713, desde 1º de janeiro de 1989 à 8 de junho de 1995 até os dias atuais.

Além disso, o Sindicato também reforça que os empregados não constituam novos advogados para ajuizamento de ações individuais para não tumultuar e atrapalhar o recebimento de todos os trabalhadores.

# Poucos negros e mulheres no Parlamento

Embora candidaturas tenham crescido, não se traduzem em voto

REDAÇÃO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**APESAR** do aumento nas candidaturas de pessoas negras e mulheres, a sub-representação dos segmentos nas esferas de poder político é gritante. Embora pessoas pretas e pardas representem mais de 51% das candidaturas nas eleições municipais, o avanço não se traduz em mandatos.

A situação é similar para as mulheres. Elas compõem 34,7% das candidaturas registradas no TSE (Tribunal Superior Eleitoral). Das 456.310 candidaturas no país, 155 mil são de mulheres e 301.310 de homens. Por gênero, 74.355 são mulheres não negras, 80.645 mulheres negras, 159.942 homens negros e 141.368 homens não negros.

No recorte por cargo, apenas 2.330 mulheres são candidatas à prefeita. O número corresponde a 15% do total de candidatos. Os dados escancaram discriminação e preconceito. O racismo estrutural e o machismo impedem que grupos historicamente marginalizados ocupem espaços de poder.

A criação de cotas, como a que está em análise no Senado para garantir 30% de vagas para mulheres na política, é um passo importante, mas insuficiente sem políticas estruturais que promovam igualdade de condições na disputa eleitoral.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

**ÓTIMA PROPOSTA** Excelente, a atitude do ministro Flávio Dino, do STF, de dar 15 dias para que o governo, PGR, partidos e organizações da sociedade civil se posicionem sobre a expropriação da terra e/ou restrições à propriedades cujos donos promovam incêndios criminosos. A intenção é incluí-los no artigo 243 da Constituição, que já prevê a penalidade para drogas e trabalho escravo.

**FÉ CRIMINOSA** A declaração do cantor sertanejo Gustavo Lima, de que “essa prisão vai ser revogada, eu tenho fé em Deus”, deixa claro que ele não volta tão cedo dos EUA. Incrível como os criminosos da extrema direita, a imensa maioria evangélica, bolsanarista, costumam recorrer à religiosidade para enganar o povo e continuar cometendo crimes de várias naturezas, inclusive políticos.

**FALTA VERGONHA** “A fome no mundo não é falta de dinheiro, é falta de vergonha. É inadmissível que, no século XXI, ainda existam crianças que vão dormir com fome. Há trilhões de dólares navegando pelos céus, enquanto 733 milhões de pessoas dormem sem ter o que comer”. Trechos da fala oportuna e certa de Lula, em Nova Iorque, ao receber prêmio pelo combate à pobreza.

**É CATASTRÓFICO** Justamente por defender a supremacia branca, o determinismo geográfico, o negacionismo, entre outros absurdos do ultraliberalismo fascista, não dá para ignorar o alerta de Trump, de que Kamala não vai conseguir evitar a III Guerra Mundial. Os republicanos parecem já admitir a derrota na eleição e denunciar a explosão do belicismo democrata. Previsão Catastrófica.

**HORROR SIONISTA** No desespero, diante da afirmação do Brics, da multipolaridade, da desdolarização, da irreversível transferência do centro do poder global do Ocidente (EUA e UE) para o Oriente (China), o sionismo, braço político e militar do imperialismo, como é a Otan, expande a guerra no Oriente Médio com os ataques de Israel no Líbano, perigosa e irresponsavelmente.

## Álvaro Gomes, Cidadão Soteropolitano de luta

**A TRAJETÓRIA** de Álvaro Gomes é pautada pela luta em defesa da justiça social e dos direitos dos trabalhadores. De simpatia e gentileza marcantes, o bancário, que é uma inspiração para todos, recebeu merecidamente o título de Cidadão Soteropolitano, na Câmara Municipal do Salvador.

Álvaro Gomes, ao longo da trajetória política e sindical, se

destacou por onde passou pela vontade de tornar o Brasil e o mundo lugares melhores, mais igualitários e solidários.

Foi presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia de 1987 a 1996 e entre 1999 a 2002, além de ter presidido a Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe de 1996 a 1999. Idealizou O Bancário, único jornal

diário dos movimentos sociais no Brasil, além de ter fundado o Bloco Pré-Datado.

Álvaro recebeu o título de Cidadão Soteropolitano na quin-

ta-feira, das mãos do vereador e presidente licenciado do Sindicato, Augusto Vasconcelos. A cerimônia foi marcada por muita música e emoção.

FOTOS: MANOEL PORTO



Na Câmara Municipal de Salvador, o ex-presidente do Sindicato, Álvaro Gomes, recebe o título de Cidadão Soteropolitano. Homenagem justa

